

A PESQUISA EM LETRAS E SUAS REPERCUSSÕES: UM ESTUDO PAUTADO EM PROJETOS DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DESENVOLVIDOS NO DEDC II – UNEB

Jussara Keila Nascimento de Souza (PÓS-CRÍTICA - UNEB)¹

Orientadora: Prof. Dra. Elisangela Santana dos Santos

Resumo: Partindo do pressuposto de que fazer pesquisa é de fundamental importância para formação do graduando em Letras e um estímulo para aqueles que desejam dar prosseguimento à carreira acadêmica, propõe-se investigar como os subprojetos de Iniciação Científica (IC) desenvolvidos no âmbito dos cursos de Letras do DEDC – II, UNEB, nos últimos anos, concebem pesquisa; em que medida os estudos de IC realizados por egressos contribuíram para a sua formação e quais os possíveis impactos de suas pesquisas no campo linguístico-literário. Como fundamentação teórica, buscar-se-á fazer uma revisão bibliográfica com base em teóricos das áreas de Ciências Humanas e Sociais, da Crítica Cultural e de Letras. Para análise, far-se-á o levantamento de projetos de IC concluídos, na área de Letras, a partir do que está documentado pelo NUPE do DEDC II e pela PPG-UNEB, com o objetivo de averiguar os temas abordados, as áreas escolhidas, os modelos teóricos adotados, as metodologias empregadas, os resultados alcançados e a repercussão desses estudos na atuação acadêmica e/ou profissional dos estudantes pesquisadores egressos, ex-bolsistas de IC, considerando as informações contidas nos seus currículos lattes. Almeja-se verificar a relevância de tais pesquisas para a licenciatura em Letras e a sua congruência com o campo linguístico-literário.

Palavras-Chave: Iniciação Científica. Letras. Pesquisa. Projetos. UNEB.

INTRODUÇÃO

A origem da palavra **pesquisa** vem do Latim *perquirere*, “buscar com afinco”, de *per-*, intensificativo, mais *quaerere*, “indagar”, de *quaestio*, “busca, procura, problema”. O particípio desse verbo *perquisitum*, na passagem do latim para o espanhol, originou a palavra pesquisa, segundo o site origemdapalavra.com.br/site/pergunta/pesquisa-72. Uma pesquisa é um processo de construção do conhecimento que tem como metas principais gerar novos conhecimentos e/ou corroborar ou refutar algum conhecimento pré-existente. Pesquisa é um conjunto de atividades que têm por finalidade a descoberta de novos conhecimentos no domínio científico, literário, artístico etc.

Partindo do pressuposto de que a pesquisa deve ser também um dos pilares nos currículos dos cursos de licenciatura em Letras, entende-se que a sua presença é de fundamental importância para formação dos graduandos que serão futuros professores que atuarão nesta área.

Segundo Roza (2007) e Almeida Neto (2008), associar ensino e pesquisa é ensinar investigando, investigar ensinando e ensinar a investigar. Professor e estudante assumem nova postura no espaço pedagógico, o da interatividade: da passividade à atividade, da submissão à autonomia, do ensino por memorização à aprendizagem por descobertas significativas, através da atitude curiosa e inquietante,

¹ E-mail: ju_keylla@hotmail.com.

mas, ao mesmo tempo, fascinante - a pesquisa - e do cultivo do pensamento convergente ao cultivo do pensamento divergente, capaz de gerar discussões, reflexões e argumentações que conduzam a construção do conhecimento.

Ao que parece é essa a finalidade do programa de Iniciação Científica da Uneb, uma vez que permite, por meio da execução de subprojetos de pesquisa, orientados por professores da referida instituição, a introdução dos estudantes de graduação e, mas especificamente de Licenciatura em Letras, potencialmente mais promissores na pesquisa científica, possibilitando um contato direto desde cedo com a atividade científica.

A IC é primordial para a nossa prática como professores e pesquisadores e, principalmente, para formação de docentes da área de Letras, fundamentada em diversas teorias críticas. O estudante deve definir uma área de estudo de seu interesse e procurar um orientador que possa guiá-lo na elaboração e desenvolvimento de um projeto de pesquisa. Uma das vantagens da iniciação científica é permitir a troca de experiências do aluno com o professor-orientador que vai além da sala de aula.

Em Letras, os campos de pesquisa podem se dividir entre as construções teóricas dos campos literário e linguístico, sempre há a possibilidade de interação entre tais campos, como as diferentes literaturas, fonética, fonologia, variação linguística, semântica e pragmática, texto e discurso, além de áreas relacionadas, como psicolinguística e tradução.

E aqui chegamos ao paradoxo enfrentado pelo ensino da produção acadêmica: uma sociedade que nomeou a agilidade como seu atributo, escrever demanda tempo, enraizamento, reflexão, revisão, parada, suspensões.

A iniciação científica é uma modalidade de pesquisa acadêmica desenvolvida por estudantes de graduação que se dedicam a esta atividade, mas que possuem pouca ou nenhuma experiência em trabalhos ligados à pesquisa científica e representam o seu primeiro contato com tal prática. Os alunos têm o desenvolvimento de seus estudos acompanhados por um professor orientador da sua Instituição de Ensino.

PROBLEMA DE PESQUISA

Partindo do pressuposto de que não é possível ser um bom professor sem fazer pesquisa, entendemos que a IC é de fundamental importância para a formação de estudantes dos cursos de Licenciaturas, especificamente, de licenciados em Letras e, por conseguinte, de professores de Línguas e Literaturas, questiona-se: Será que os subprojetos de Iniciação Científica, desenvolvidos no

DEDC-II, UNEB na área de Letras concebem pesquisa de modo a contribuir para o campo linguístico-literário e para a formação acadêmica e/ou profissional desses graduandos ao concluírem o curso?

OBJETIVOS DA PESQUISA

Pretende-se investigar como a pesquisa vem sendo concebida na Iniciação Científica desenvolvida no curso de licenciatura em Letras - Língua Portuguesa e Literaturas no Campus II da Uneb e quais as suas contribuições para o campo linguístico-literário, levando em consideração as temáticas abordadas, os pressupostos teóricos adotados, as metodologias empregadas e as áreas de investigação escolhidas. Ao fazer uma revisão bibliográfica sobre a concepção de pesquisa apresentada nas disciplinas de Metodologia da Pesquisa e Teorias da Crítica Cultural, realizar-se-á um levantamento das pesquisas realizadas neste curso, no âmbito da Iniciação Científica, a partir de dados documentados pelo NUPE, identificando como a pesquisa é concebida nesses estudos, quais impactos trazem para a formação de futuros educadores que atuarão na área de Letras e quais repercussões acarretam para essa Instituição de Ensino Superior, investigando se os egressos estão atendendo aos princípios básicos como professores pesquisadores, apropriando-se da pesquisa ao terem uma postura ativa na produção do conhecimento científico através da observação dos seus currículos na Plataforma Lattes, por serem informações verídicas.

JUSTIFICATIVA

O trabalho se justifica pela importância da pesquisa na formação dos graduandos em Letras e pelo fato de a Iniciação Científica constituir-se num grande e profícuo estímulo para o desenvolvimento do espírito crítico nos estudantes do curso de Letras e para a investigação de temas relativos não só à língua e às literaturas, mas à cultura e às políticas voltadas para o campo linguístico-literário e para a educação. As comunicações por meio de trabalhos que estão além do estudo das Línguas e das Literaturas mas principalmente como crítica da cultura e da política, são de extrema relevância e estimulam outros estudantes participem da iniciação científica.

O site da PPG esclarece que o Programa de Iniciação Científica da Universidade do Estado da Bahia faz parte da Gerência de Pesquisa, que tem como objetivo principal prover aos discentes a oportunidade de orientação de qualidade em projetos de iniciação científica, despertando vocações e contribuindo para a formação de recursos humanos para a pesquisa, estimulando e consolidando o desenvolvimento e a criatividade, decorrentes das condições criadas pelo confronto direto com os problemas de pesquisa. O Programa de Iniciação Científica da UNEB tem como finalidade permitir a

introdução dos estudantes de graduação, potencialmente mais promissores, na pesquisa científica, possibilitando um contato direto desde cedo com a atividade científica e engajá-lo na pesquisa. Nesta perspectiva, a iniciação científica caracteriza-se como instrumento de apoio teórico e metodológico à realização de um projeto de pesquisa e constitui um canal adequado de auxílio para a formação de uma nova mentalidade no aluno.

Novos desafios são postos à educação. Contudo, o primeiro passo sempre é o mais difícil. Não raro faltam informações necessárias e orientações básicas. Busca-se articular conceitos teóricos sobre práticas pedagógicas e didáticas com base nos professores e alunos e sua formação para a pesquisa.

Diante disso, faz-se oportuno saber o que os cursos de Letras das universidades brasileiras propõem como objetos de pesquisa nesta área específica. Na formação universitária brasileira nos deparamos com cursos de graduação que focam apenas o ensino e outras, sobretudo nas instituições públicas, entendem que o ensino não pode e não deve dissociar-se principalmente da pesquisa.

No artigo “E tem pesquisa em letras?!” da revista *Conhecimento Prático Língua Portuguesa* traz a estudantes, o exato conhecimento de que há pesquisa em Letras e que a tipificação das pesquisas dependerá do objeto a ser investigado que podem e devem trazer características inovadoras. A pesquisa pode ser desenvolvida com diferentes tipos no que se refere a ensino, pesquisa e extensão, dando foco ao que propõem os cursos de Letras. Na área de Letras, manter-se atualizado envolve participar de congressos, de grupos de estudos ou mesmo fazer pesquisas.

Este artigo enfoca especialmente as práticas de pesquisa e reflexões intelectuais realizadas na área de Letras, tem como objetivo apontar estratégias de ciências enquanto ação direta, pois não adianta escrever textos acadêmicos bem e até mesmo publicá-los em revistas importantes, se não se sabe representá-los adequadamente em relação a ocupação dos espaços epistemológicos, abrindo novos campos de trabalho e trabalhos de campo.

Traz sugestões técnicas de como tornar o trabalho mais objetivo, diferencial e rizomático, permitindo tanto conhecer os conteúdos quanto a qualidade do texto, é destinado aos estudantes, professores e profissionais que trabalham com linguagens em geral e que precisam ler a metodologia da pesquisa enquanto técnica de arrobamento ao escrever e apresentar trabalhos científicos em congressos do mundo acadêmico diante do imperialismo cultural decadente.

RESULTADOS ESPERADOS

Sabe-se que a pesquisa científica tem grande importância em qualquer área de estudo, uma vez que possibilita ao pesquisador examinar um determinado objeto de investigação e dele extrair conhecimento. Com base nesse entendimento, espera-se que os resultados a serem alcançados com essa pesquisa confirmem a hipótese que se aventou de que o aprofundamento dos estudos na área de Letras, por meio de pesquisas de iniciação científica, é de extrema relevância para o enriquecimento intelectual dos estudantes egressos dos cursos de Letras do DEDC II e, por conseguinte, para as suas carreiras acadêmico-científico e profissional.

Acredita-se que o aprofundamento dos estudos nessa área se faz necessário para o enriquecimento intelectual, no que diz respeito a elevação do conhecimento, é possível adentrar no pensamento crítico da produção acadêmica a partir de pressupostos teóricos. O trabalho com textos acadêmicos e a exploração da investigação científica são parceiras inseparáveis para a realização de um trabalho de qualidade já que não podemos separar um do outro, pois a textualidade se manifesta de maneira específica e, obviamente se materializa em textos diversos.

A disciplina de Metodologia da Pesquisa expôs algumas propostas de reflexões teóricas para os educadores ampliarem suas ações no processo de ensino-aprendizagem, ao direcionar nossos estudos para a conquista de um espaço que valorize o processo de interlocução, privilegiando o enfoque da concepção de pesquisa apresentada por estudantes pesquisadores por meio de estudos, discussões e interpretações sobre a real possibilidade de unir teoria e prática.

Investiremos, aqui, em uma tentativa de refletir sobre como os trabalhos da Iniciação Científica estão além dos estudos da Língua e da Literatura, mas principalmente como crítica da cultura e da política propiciando uma apreciação sobre a disciplina Teorias da Crítica Cultural e o perfil do profissional de Letras na contemporaneidade e sobre suas diferentes posturas ao contribuir para a sua compreensão sobre a concepção de pesquisa, articulando-a a outras áreas da cultura.

Argumenta-se que a UNEB em Alagoinhas é um lugar privilegiado de produção de conhecimento que tem como finalidade realizar um trabalho que desenvolva o pensamento, amplie horizontes e estabeleça intertextualidade e autonomia intelectual.

CONCLUSÕES PROVISÓRIAS

Ao compartilhar histórias pessoais numa sala de aula de uma Instituição Particular, estudantes que provavelmente em um futuro próximo passariam a ser educadores, durante as aulas de Estágio Supervisionado ilustraram a principal pedra no caminho do Centro de Ensino Superior, suas

concepções de pesquisa, o estranhamento da ideia de seguir carreira na pesquisa científica da linguagem dentre os próprios estudantes da licenciatura em Letras, que não sabiam que havia pesquisa nesta área, pensavam ser algo dos cursos das ciências exatas produzir ciência, certamente é a pedra no meio do caminho dos pesquisadores além do descrédito dos outros campos do conhecimento. Argumenta-se que diferentemente das Instituições privadas que não incentivam a pesquisa, a UNEB em Alagoinhas-BA é um lugar privilegiado de produção de conhecimento que tem como finalidade realizar um trabalho que desenvolva o pensamento, amplie horizontes e estabeleça intertextualidade e autonomia intelectual.

Este projeto constitui uma oportunidade para refletir sobre as relações entre o arcabouço teórico próprio do curso de Letras e sua relação com a prática pedagógica no âmbito das pesquisas pela investigação científica.

Ao longo do projeto, almeja-se demonstrar que o curso de Letras teria a meta de se firmar promovendo e ampliando gradualmente e ininterruptamente a apropriação de saberes sobre as práticas sociais e a construção de conhecimentos básicos do trabalho com as pesquisas, de textos acadêmicos na sala de aula.

Sabemos como é importante a pesquisa e a investigação científica dentro do nosso campo de estudo, e ao perscrutarmos os diferentes olhares sobre suas façanhas nos provoca uma curiosidade maior, e interessante é saber que a mesma não nos conduz a penas a comparação propriamente dita entre pesquisas, mas nos possibilita ainda, interpretar, conhecer, examinar a cultura e o contexto histórico e social de determinado texto e de seu escritor além de adentrar por caminhos diversos procurando entender o pensamento humano, extraíndo um pouco de cada um.

No livro Formação de Professores – Pensar e fazer, a questão colocada por Nilda Alves (1992), para o sistema capitalista é: Como habilitar um pouquinho mais sem adicionar a categoria de conscientização das minorias?

A hipótese apresentada aqui é que uma vez que o sistema capitalista não pode deixar de habilitar um pouquinho mais, o capital vai querer controlar um pouquinho mais a universidade e o estágio curricular para diminuir os subsídios para discussão, de forma a garantir a veiculação de seu projeto político na universidade, que é fonte de produção de conhecimento novo, de tecnologia e de cultura.

Entre as agências de ensino superior, deve-se distinguir as instituições privadas da universidade enquanto centro de ciência, cuja difusão deve ser feita através de atividades de ensino, pesquisa e extensão. As funções da universidade devem ser repensadas e trabalhadas levando-se em